



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL *Stricto sensu*

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DA
DISSERTAÇÃO OU TESE**

**Profa. Dra. Sílvia Maria Mendes Ahid
Profa. Dra. Marcelle Santana de Araujo**

***VERSAO ATUALIZADA_ABNT NBR 14724:2011. DOU 17/abr./2011
REGULAMENTO GERAL DOS CURSOS
DE PÓS-GRADUAÇÃO Stricto sensu DA UFERSA***

MOSSORÓ – RN
2014

APRESENTAÇÃO

Este documento é parte da disciplina Metodologia Científica para o Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal do Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

O que para muitos é um momento de tensão, para a maioria é momento de prazer e motivação, pois a confecção da Dissertação ou Tese representa, exatamente, a finalização. “DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU TESE” tem como objetivo tornar prática esta etapa, na medida em que serão disponibilizadas fontes atualizadas segundo a **Normatização da UFERSA e ABNT** para subsidiar o trabalho, quanto à Estrutura e Formatação, bem como dicas muito importantes para obtenção do Título de Mestre ou Doutor.

Bom trabalho e sucesso!

SUMÁRIO

1. DISSERTAÇÃO OU TESE	4
1.1. POR QUE FAZER ?	4
2. PASSO-A-PASSO	5
3. PAPEL DO ORIENTADOR	6
4. ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU TESE	7
5. ESTRUTURA DO TEXTO	7
5.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	7
5.1.1. Capa	8
5.1.2. Folha de rosto	9
5.1.3. Folha de aprovação	13
5.1.4. Folha “Dados curriculares do autor”	13
5.1.5. Folha com a Dedicatória	13
5.1.6. Folha de Agradecimentos	14
5.1.7. Epígrafe	15
5.1.8. Resumo na língua vernácula e Abstract	15
5.1.9. Listas ilustrações (Tabelas, Figuras, Siglas)	16
5.1.10. Sumário	17
5.2. ELEMENTOS TEXTUAIS	18
5.2.1. Introdução	18
5.2.2. Objetivos	18
5.2.3. Revisão de Literatura	19
5.2.4. Material e Métodos	19
5.2.5. Resultados e Discussão	20
5.2.6. Conclusão	20
5.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	21
5.3.1. Referências	21
5.3.2. Anexo e/ou Apêndice	21
6. PLÁGIO	22
7. CITAÇÕES	26
8. REFERÊNCIAS	31
9. ALTERNATIVAS DE FORMATAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU TESE	36
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
11. RESUMINDO: EM REGRA (ABNT NBR 14724:2011)	38
REFERÊNCIAS	47
ANEXOS	49

1 DISSERTAÇÃO OU TESE

A primeira ação, após matricular-se no curso de Pós-Graduação em Ciência Animal *Stricto sensu* da UFERSA, deve ser confeccionar e qualificar o projeto. Este será fonte de consulta e auxiliará no andamento da pesquisa, e em adição, constituirá boa parte da dissertação ou tese. O que significa que um projeto bem redigido fará com que o pesquisador ganhe tempo no momento da finalização do trabalho.

Nesse caso, após execução das atividades práticas inerentes à pesquisa, e que foram previamente definidas no projeto, a pergunta é **Como explicar os resultados e apresentar justificativas?**

Para quem tem hábito de leitura, será mais fácil, pois a posição própria sobre o fato pesquisado, o qual será objeto de defesa e de arguições, será necessário.

A dissertação ou tese é o resultado de um trabalho de investigação científica e crítico sobre os conhecimentos existentes, sejam eles já publicados ou não. É formada por um conjunto de atividades integradas, com uma unidade metodológica, visando alcançar determinados objetivos claramente definidos.

Para a redação da dissertação ou tese, é preciso seguir normas ou padrões, que podem ser fornecidos pela Instituição solicitante, pelo Professor – Orientador do tema em foco, e, em caso de não haver estas normas por escrito, pode-se também consultar algumas das bibliografias sobre este assunto sugeridas no final deste artigo, bem como é essencial conhecer as Normas para trabalhos acadêmicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Esta versão está atualizada segundo a Norma da ABNT NBR 14724:2011, publicada em 17.03.2011 válida a partir de 17.04.2011, na qual **cancela e substitui a edição anterior** (ABNT NBR 14724:2005), a qual foi tecnicamente **revisada**.

1.1 POR QUE FAZER?

De acordo com o artigo 41 da Seção VI do Regimento do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* Níveis de Mestrado e Doutorado em Ciência Animal da UFERSA, a Dissertação e a Tese são requisitos à obtenção do título de Mestre e de Doutor, respectivamente.

Além disso, é um documento que deve conter em sua estrutura o domínio teórico a respeito de um determinado assunto a ser observado pelo pesquisador, que deverá ordenar e sintetizar os fatos observados durante uma ou mais pesquisas científicas por meio da utilização de equipamentos e materiais que compõem os métodos e técnicas. E, após a sistematização dos resultados, concluir cientificamente e, assim, provar ou não suas hipóteses primárias.

2 PASSO-A-PASSO

Para o desenvolvimento seguro do trabalho acadêmico e recebimento do diploma, o aluno deve:

1. Conhecer, saber e desempenhar os itens que seguem:

1.1. Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Anexo da resolução CONSUNI/UFERSA n° 006/2011, de 10 de agosto de 2011).

1.2. Regimento do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* Níveis de Mestrado e Doutorado em Ciência Animal (Aprovado pela resolução CONSUNI/UFERSA n° 013/2010, de 30 de junho de 2010).

1.3. Normas para Defesa de Qualificação (Mestrado e Doutorado), Dissertação e Tese (Decisão do Colegiado PPCA 01/2014) (ANEXO A);

1.4. Definir o tema, o assunto a ser desenvolvido, juntamente com o professor orientador (projeto);

1.5. Iniciar a pesquisa bibliográfica e estabelecer um cronograma prévio de atividades a fim de melhor planejar as atividades e aproveitar o tempo (projeto);

1.6. Dentro do tema, definir a(s) questão(ões) a ser(em) respondida(s) e tipo de pesquisa a ser desenvolvida (projeto);

1.7. Após a coleta dos dados (resultados), promover (se for o caso) a análise estatística e discuti-los;

1.8. Sempre conversar e procurar tirar dúvidas com o orientador;

1.9. Com base, nos resultados e discussão, concluir o trabalho;

1.10. Observar o período de envio da dissertação ou tese, estipulado pelo PPCA;

1.11. Entregar a versão definitiva a Coordenação do PPCA, seguindo as normas (ANEXO A) para solicitação de defesa;

1.12. Após a defesa seguir as normas (ANEXO B) para liberação do diploma;

3 PAPEL DO ORIENTADOR

O orientador pode despertar e desenvolver no mestrando ou doutorando as habilidades no processo científico de modo a facilitar a aprendizagem sempre direcionando o raciocínio para o meio científico. É importante que o professor-orientador permita a possibilidade de interação entre os discentes e outros membros da comunidade científica, estimulando a pesquisa e a busca por mais informações.

Diante disso, pode-se citar como responsabilidades do orientador:

1. Verificar a relevância do tema;
2. Dar condições para a execução do projeto;
3. Esclarecer desde o início o papel de cada um e quais trabalhos serão realizados com a participação do grupo;
4. Sempre que possível, estar disponível para atender e, principalmente, tirar as dúvidas dos alunos;
5. Acompanhar cada etapa do processo e guiar os estudantes, caso estejam se afastando do que deve ser feito;
6. Em cada etapa, destacar o que é importante e o que deve ser feito;
7. Incentivar a pesquisa e dar oportunidades e sugestões para novas descobertas.

Para facilitar a interação professor-aluno e, finalmente, o papel do orientador, algumas atividades são propostas como a confecção de um calendário de atividades, a realização de reuniões e/ou encontros periódicos, a fim de melhorar o acompanhamento das etapas de trabalho, seja ele escrito ou prático. E, por fim, a presença do orientador nas atividades práticas é importante para destacar possíveis erros que possam comprometer a coleta de dados ou realização de análises laboratoriais e apontar sugestões. No caso do estudante de doutorado, essas atividades poderão partir do próprio discente, uma vez que possui maior experiência do que o aspirante ao grau de Mestre.

No momento de definir a comissão de pesquisa (membros que comporão a banca, preferencialmente), dar-se-á também a escolha do coorientador, que em alguns casos estará apto a assumir o lugar do orientador no acompanhamento dos alunos. Por esse motivo, é conveniente que, em acordo com o aluno, a nomeação do coorientador seja feita pelo

orientador. Os coorientadores podem participar a partir do conhecimento de assuntos mais específicos, dando um caráter multidisciplinar à pesquisa.

Contudo, é importante que na relação orientador-aluno a responsabilidade pela escrita e confecção do trabalho seja, de fato, **assumida** pelo pós-graduando, despido de vergonha ou arrogância. Na transferência de trabalho, o aluno deve entender e visualizar seu papel na dissertação ou tese, isto é, a finalidade não é agradar o orientador e sim assumir seus próprios atos e estar sujeito a correções, sabendo, contudo que estas são relativas ao trabalho e não à pessoa do aluno. A relação será saudável a partir do momento em que o aluno entenda que as críticas apresentadas pelo orientador é uma visão de quem está de fora, que pode destacar detalhes ou falhas que o autor do texto não conseguiu enxergar.

4 ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU TESE

Sempre com a participação do professor-orientador, seguir uma única rota: a **formatação e estruturação** da dissertação ou tese, conforme as normas.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas possui uma publicação (ABNT NBR 14724: 2011) que será apresentada de forma detalhada e servirá como **modelo**.

5 ESTRUTURA DO TEXTO

Basicamente, a estrutura de trabalhos acadêmicos compreende: **parte externa** (Capa) e **parte interna** (Elementos Pré-textuais, Textuais e Pós-textuais).

5.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Antecedem o texto, com informações que auxiliam na identificação do trabalho.

Os elementos são:

Folha de Rosto (Obrigatório)

Folha de Aprovação (Obrigatório);

Dedicatória (Opcional);

Agradecimentos (Opcional);

Resumo na língua vernácula (Obrigatório);

Resumo na língua estrangeira (**ABSTRACT**) (Obrigatório);

Lista de Figuras (Opcional);

- Lista de Tabelas (Opcional);
- Lista de Abreviações (Opcional);
- Lista de símbolos (Opcional);
- Sumário (Obrigatório);

5.1.1 Capa (Obrigatório)

Corresponde a proteção externa do trabalho (Figura 1). Onde se imprime informações indispensáveis à sua identificação. Não será contada na paginação. **DEVERÁ CONTER:**

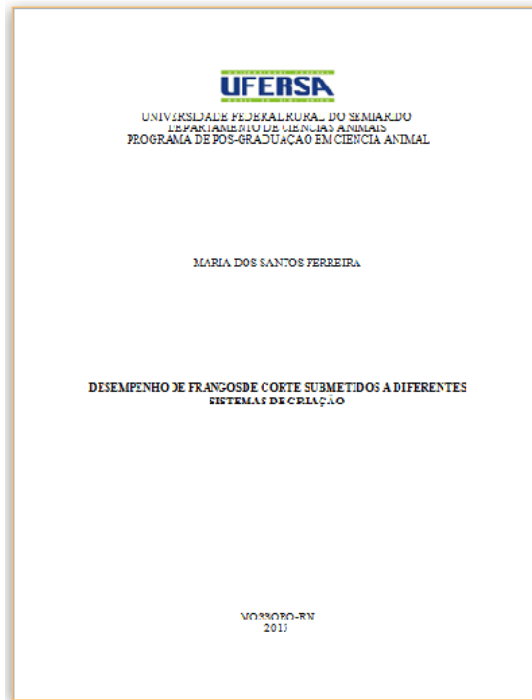
- No cabeçalho, a logomarca da UFERSA seguida do nome UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, departamento vinculado: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS e nome do curso: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL. Deverão ter a seguinte formatação: topo da página, centralizado, fonte Times New Roman, de tamanho 12, CAIXA ALTA, com espaçamento simples. Não negrito.

- Pouco abaixo das informações acima citadas, colocar NOME COMPLETO DO AUTOR devendo estar centralizado, em fonte Times New Roman, de tamanho 12 e CAIXA ALTA;

- O **TÍTULO DA DISSERTAÇÃO OU TESE** deve ser claro e preciso, indicando o seu conteúdo, possibilitando a indexação e recuperação da informação (deve estar centralizado, fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito e em CAIXA ALTA, em mais de uma linha, deverá estar em espaçamento simples);

- Na parte inferior da página: colocar o LOCAL onde ocorrerá a defesa da dissertação ou tese (CIDADE – ESTADO) em CAIXA ALTA, e, logo abaixo, o ano do depósito (da entrega) ex. 2015. Igualmente centralizados em fonte Times New Roman, tamanho 12.

Figura 1 – Modelo da Capa da dissertação ou tese.



5.1.2 Folha de Rosto

- **Elemento Obrigatório.** Contém elementos essenciais à identificação do trabalho (Figura 2). Deve conter o nome do autor e título (obedecem à mesma descrição da capa: topo da página, centralizado, fonte Times New Roman, de tamanho 12 e CAIXA ALTA). O recuo inicia-se na metade da página, no lado direito. Mencionar o tipo de trabalho (natureza), ou seja, dissertação ou tese e objetivo, isto é, o grau pretendido, além do nome da instituição a que é submetido e a área de concentração (ver dizeres **obrigatórios abaixo**). Logo abaixo, o nome do orientador (e co-orientador), seguido da abreviatura da instituição na qual é vinculado. O texto deve ser formatado em recuo, espaçamento simples, fonte da letra de tamanho 12. Na parte inferior da página: colocar o LOCAL onde ocorrerá a defesa da dissertação ou tese (CIDADE – ESTADO) em CAIXA ALTA, e, logo abaixo o ano do depósito (da entrega) ex. 2015. Igualmente centralizados em fonte Times New Roman, tamanho 12.

Tese (ou Dissertação) apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), como exigência final para obtenção do título de Mestre (ou Doutor) no Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal.

Orientadora: Dra. Sílvia Maria Mendes Ahid - UFERSA
 Coorientadora: Profa. Dra. Marcelle Santana de Araujo - UFERSA

Figura 2 – Modelo da Folha de Rosto da dissertação ou tese.

MARIA DOS SANTOS FERREIRA

**DESEMIENHO DE IRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DIFERENTES
SISTEMAS DE CRIAÇÃO**

Dissertação (ou Tese) apresentada à Universidade
Federal Rural do Rio de Janeiro (UFERSA), como
exigência final para obtenção do título de Mestre (ou
Doutor) no Curso de Pós-Graduação em Ciência
Animal.

Orientadora: Dra. Sílvia Maria Mendes Ahid -
UFERSA
Coorientadora: Prof. Dra. Marcelle Bastiana de
Araújo - UFERSA

MOSORO RN
2013

No **verso** da Folha de Rosto, deverá conter os dados de catalogação-na-publicação, conforme o Código de Catalogação Anglo-americano vigente (**Ficha catalográfica**) (Figura 3), elaborada por um bibliotecário.

Figura 3 – Modelo do verso da Folha de Rosto contendo a Ficha catalográfica preparada pelo setor de classificação e catalogação da Biblioteca “Orlando Teixeira” da UFERSA.

O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade de seu autor

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Central Orlando Teixeira (BCOT)
Setor de Informação e Biblioteca

<p>014Xa Oliveira Filho, Francisco Xavier de Análise espacial da composição do solo em áreas cultivadas com cana-de-açúcar / Francisco Xavier de Oliveira Filho - Mossoro, 2014. 112f. il.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. José Francismar de Medeiros Co-Orientador: Prof. Dra. Nayron de Oliveira Miranda</p> <p>Tese (Doutoramento Físicoquímico), Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Dissertação de Pós-Graduação</p> <p>1. Dissertação (Doutoramento). 2. Fertilidade do solo. 3. Geostatística. 4. Pimentoneiro I. Título</p> <p>RN:UFERSA/BCOT/001 11 CDD: 641.4 Bibliotecária: Vagner Christiano Alves de Sousa Brito 2014.12.11.2</p>
--

Seguem alguns passos, de acordo com instruções da Biblioteca Orlando Teixeira da Ufersa, para auxiliar no processo de entrega e catalogação da dissertação ou tese:

1. Solicitar a Ficha catalográfica, respeitando o prazo máximo de 8 (oito) dias antes da entrega da versão final. A solicitação (Figura 4) fica no módulo **Biblioteca -> Serviços ao usuário -> Catalogação na Fonte**;

Figura 4 – Solicitação de catalogação.

The screenshot shows the Ufersa SIGAA system interface. The user is logged in as VANESSA CHRISTIANE A. DE SOUZA. The system is displaying the 'Biblioteca' menu, which includes options like 'Pesquisar Material no Acervo', 'Empréstimos', and 'Serviços ao Usuário'. The 'Serviços ao Usuário' option is expanded, showing 'Catalogação na Fonte' as a sub-option. The interface also displays a table of courses and a chat window.

2. Solicitar Catalogação na Fonte (Figura 5). Na tela aberta (Figura 6), informar dados necessários para cadastro de solicitação. Selecionar a Biblioteca de destino da solicitação (seu Campus) e anexar o arquivo. Após informar os dados necessários, clique em Cadastrar Solicitação, confirmar na janela apresentada posteriormente e imprimir o comprovante;

Figura 5 – Solicitação de Catalogação na Fonte.

The screenshot shows the 'Solicitação de Catalogação na Fonte' form in the Ufersa SIGAA system. The form includes a table with the following data:

Número	Tipo de serviço	Tipo de obra	Biblioteca onde a solicitação se encontra	Data da Solicitação	Situação
883	Catalogação na Fonte	Monografia defendida na Ufersa	BIBLIOTECA ORLANDO TEIXEIRA - CAMPUS MOSSORÓ	25/02/2014	Cancelado
651	Catalogação na Fonte	Livro, folheto, separata etc. para publicar na Ufersa	BIBLIOTECA ORLANDO TEIXEIRA - CAMPUS MOSSORÓ	19/02/2014	Cancelado
552	Catalogação na Fonte	Monografia defendida na Ufersa	BIBLIOTECA ORLANDO TEIXEIRA - CAMPUS MOSSORÓ	31/01/2014	Cancelado

The form also includes a section for 'Solicitar Normalização' and 'Solicitar Catalogação na Fonte' with buttons for 'Alterar', 'Remover', and 'Visualizar'. The footer of the page contains the text: 'SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8243 | Copyright © 2006-2014 - Ufersa - srv-sigaa01-prd.ufersa.edu.br - v3.9.19'.

Figura 6 – Preenchimento dos dados necessários para cadastrar solicitação de Catalogação na Fonte.

UFERSA - SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

YANESSA CHRISTIANE A. DE SOUZA Alterar vínculo
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (11.01.02)

Semestre atual: 2014.1

Módulos Caixa Postal Abrir chamado
Menu Discente Alterar senha Ajuda

Portal do Discente > SOLICITAÇÃO DE CATALOGAÇÃO NA FONTE

Caro usuário, para realizar a solicitação de catalogação selecione a biblioteca de destino e informe o documento a ser catalogado.

NOVA SOLICITAÇÃO DE CATALOGAÇÃO NA FONTE

Biblioteca de Envio da Solicitação: * BIBLIOTECA ORLANDO TEIMEIRA - CAMPUS MOSSORÓ

Tipo de Obra: * Dissertação defendida na UFERSA

Obra: * Escolher arquivo Falha de Aces...a Capes.docx

Nº de páginas: * 100

Palavras-chave (de 3 a 6): * Aves, Parasitas, Epidemiologia

Cadastrar Solicitação << Voltar Cancelar

Campos de preenchimento obrigatório.

Portal do Discente

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - (84) 3317-8243 | Copyright © 2006-2014 - UFERSA - srv:siga01-prd.ufersa.edu.br - v3.9.19

3. Preencher Termo de Autorização para publicação de dissertação ou tese (Figura 7) junto a Biblioteca (solicitar versão impressa no setor de Circulação/atendimento da Biblioteca ou realizar download no site. O Termo para a Pós-Graduação encontra-se em <portal/view/uploads/setores/55/Termobdtd.doc>. Após o preenchimento, entregar o termo ao profissional bibliotecário);

Figura 7 – Termo de Autorização para publicação de dissertação ou tese.

BDTD
UFERSA

Termo de Autorização para Publicação de Teses e Dissertações Eletrônicas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) - UFERSA

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a UFERSA a disponibilizar através do site <http://bdtd.ufersa.br/identificacao> sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/96, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data: ____/____/____

1. Identificação do material bibliográfico:
() Tese () Dissertação

2. Identificação da Tese ou Dissertação:
Nome do Programa de Pós-graduação: _____
Área de Concentração: _____
Autor: _____
Fone: () _____ RG: _____
CPF: _____ E-mail: _____
Orientador/Instituição: _____
CPF: _____ E-mail: _____
Co-Orientador/Instituição: _____
CPF: _____ E-mail: _____
Membro da Banca 1/ Titulação: _____
CPF: _____ E-mail: _____
Membro da Banca 2/ Titulação: _____
CPF: _____ E-mail: _____
Data de Defesa: ____/____/____

Título do TCC: _____
Titulação do Aluno: _____
Instituição de Defesa: Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFERSA
CNPJ: 24.529.260/001-40
Afiliação: (Instituição de vínculo empregatício do autor): _____
CNPJ: _____
Afiliação: (Instituição de vínculo empregatício do Orientador): _____
CNPJ: _____
Afiliação: (Instituição de Vínculo empregatício do Co-Orientador): _____
CNPJ: _____
Afiliação: (Instituição de Vínculo empregatício do membro de Banca 1): _____
CNPJ: _____
Afiliação: (Instituição de Vínculo empregatício do membro de Banca 2): _____
CNPJ: _____
Palavras-chave (máximo de 3): _____

3. Agência de fomento: CAPES () CNPQ () ANP ()
() Outra _____

4. Informação de acesso ao documento: Liberação para publicação no todo

Assinatura do autor _____ Data _____

Havendo concordância com a publicação eletrônica, torna-se imprescindível o envio em formato digital da tese ou dissertação. (Arquivo em Word e PDF sem senha de segurança contendo a ficha catalográfica elaborada na UFERSA) após a toira de rosto.

ibict **BDTD**

4. Solicitar “Nada Consta” ao setor de Circulação/atendimento da Biblioteca, **APÓS solicitação da Ficha catalográfica**;

5. Após realização da defesa e das correções exigidas pela banca examinadora, entregar no Setor de Registro Escolar: Nada Consta + Cópia em versão eletrônica – arquivo PDF salvo em CD, acondicionado em capa de DVD, identificado com o modelo da **capa** da dissertação ou tese, nas seguintes cores: fundo verde bandeira e letras douradas;

6. A versão impressa, das dissertações ou teses defendidas no PPCA, apresentará a capa dura com as cores de fundo e das letras da preferência do autor. Atenção deve ser dada

ao contraste entre a cor do fundo e a cor das letras, ou seja, em fundo de cor escura, as letras de cor clara sobressaem e vice-versa. Garantindo, dessa maneira, a visibilidade do texto.

IMPORTANTE:

Caso você tenha algum projeto inovador procure o Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (NIT-UFERSA), este órgão é responsável pela gestão da política de inovação tecnológica e de proteção ao conhecimento gerado na Universidade e na região do semi-árido, buscando contato com professores/pesquisadores e profissionais treinados nas áreas de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Contato: nit@ufersa.efu.br

5.1.3 Folha de Aprovação:

Elemento Obrigatório. Dever ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor, título e o tipo de trabalho (natureza, objetivo, nome da instituição, área de concentração) (Figura 8). Repetem-se os padrões da Folha de Rosto, porém sem o nome do orientador. A data da aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. A banca avaliadora conterà os nomes completos dos membros e a instituição a que pertencem, antecidos pelos respectivos títulos. A versão definitiva deve estar assinada por todos os membros.

5.1.4 Folha “Dados curriculares do autor”

Esta seção (Figura 9) inicia-se pelo título “**DADOS CURRICULARES DO AUTOR**” em caixa alta negrito, seguido do texto com o nome do autor em caixa alta negrito. Consta de um memorial resumido da vida acadêmica e profissional do autor, devendo seguir o seguinte padrão de formatação: espaço simples, fonte 12, sem parágrafo e recuo de 2 cm.

5.1.5 Folha com a Dedicatória

Elemento Opcional. Texto geralmente curto, no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém. Corresponde a um espaço no canto inferior direito da página. Se, no entanto, a dedicação for a alguém já falecido, a posição deve ser feita

no canto superior esquerdo da página, indicado logo abaixo pela expressão *in memoriam*. É diferente da folha de agradecimentos. Redigido em espaçamento simples e em recuo.

Figura 8 – Modelo da Folha de Aprovação.

MARIA DOS SANTOS FERREIRA

DESEMPENHO DE FRANGOS DE COITE SUBMETIDOS A DIFERENTES SISTEMAS DE CRIAÇÃO

Tese (ou TCC) apresentada à Universidade Federal Rural de Semi-Arido (UFERSA), como exigência final para obtenção do título de Mestre (ou Doutor) no Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal.

Aprovação em 01 de janeiro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof.ª Dra. Sílvia Maria Mendes Ahid – UFERSA
(Orientadora - Presidente)

Prof.ª Dra. Marcelle Santana de Araújo - UFERSA
(Coorientadora - Segundo membro)

Prof. Dr. Jean Berg Alves da Silva - UFERSA
(Terceiro membro)

Figura 9 – Modelo da folha “Dados curriculares do autor”.

DADOS CURRICULARES DO AUTOR

MARIA DOSSANTOS FERREIRA nasceu no dia 11 de fevereiro de 1984, na cidade de Apodi/RN, cursou o ensino médio na Escola Estadual Professor Abel Figueiredo (em Mossoró), concluiu em ano de 2005. Iniciou o ensino superior em setembro de 2005, na Universidade Federal Rural de Semi-Arido (UFERSA), onde graduou-se em Zootecnia, concluído em maio de 2010. Ingressou, em agosto de 2011, no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal Rural de Semi-Arido (UFERSA). No decorrer do curso de mestrado, obteve CAPES, realizou estágio em docência nas disciplinas de Bovinocultura de Leite e Bovinocultura de Corte, em nível de Zootecnia. Em 2013, participou do grupo de ensino e pesquisa DEZUS, durante todo o curso de graduação e pós-graduação. No período de agosto de 2011, participou do Programa Científico Sem Fronteiras, na instituição de ensino Universidade Federal Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal/Unesp, Jaboticabal/SP, no qual cursou as disciplinas Fisiologia Endócrina e Metabólica, Observação e Medida de Desempenho Animal e Avaliação e Produção do Dado: Ciência Animal, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, curso de Mestrado.

5.1.6 Folha de Agradecimentos

Elemento opcional. Nesta página o autor pode fazer agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

A página se iniciará com a colocação de título **AGRADECIMENTOS**. Em se tratando de Títulos, que não recebem indicador numérico, o mesmo deverá ser posicionado centralizado na página. A fonte permanecerá no tamanho 12, em CAIXA ALTA e em **negrito**. Cada agradecimento iniciará **sem o recuo** e com espaçamento simples. Entre um parágrafo e outro, espaçamento 1,5.

Por exemplo:

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela Sua força e presença constante, e por me guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de minha vida;

A João Paulo pela enorme ajudar na parte experimental deste estudo;

A Profa. Sílvia Ahid pela orientação em mais esta preciosa etapa de minha vida.

5.1.7 Epígrafe

Elemento opcional. Trata-se de um pensamento de algum outro autor e que de preferência, mas não necessariamente, tenha alguma relação com o tema. Deve ser colocado no canto inferior direito, em recuo, espaçamento simples e indicar, se for o caso, a autoria logo abaixo (Figura 10).

Figura 10 – Modelo da epígrafe, com a indicação da autoria.

“Nem tudo que se enfrenta pode
ser modificado, mas nada pode ser
modificado até que seja enfrentado”.

(Albert Einstein)

5.1.8 Resumo na língua vernácula e o Abstract

Elementos obrigatórios. Como o próprio nome indica, corresponde a uma síntese dos pontos relevantes do trabalho, que deve ser de forma clara, fornecendo visão clara, concisa e rápida do conteúdo e das conclusões do trabalho. Segundo as normas da ABNT NBR 6028: (2002), o **RESUMO** deve conter de 150 a 500 palavras. Nele devem estar indicados os objetivos do trabalho, o método da pesquisa, os resultados e as conclusões (Figura 11).

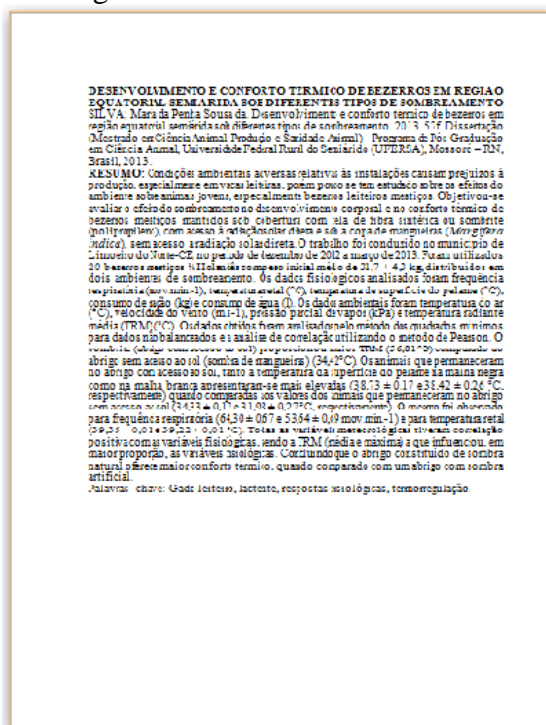
A estrutura da folha do elemento pré-textual **RESUMO** deve conter:

- 1- Título em caixa alta, negrito, centralizado e espaço simples;
- 2- Separado da referência da obra por espaçamento 1,5;
- 3- Referência da dissertação ou tese;
- 4- Separado do texto por espaçamento 1,5
- 5- O texto deve ser iniciado com a palavra **RESUMO** caixa alta, negrito e seguido de dois pontos;
- 6- Em seguida, digitado o texto.

Devem estar em espaçamento simples, em único parágrafo, sem recuo (espaço inicial). Logo abaixo: Palavras-chave (palavras representativas do conteúdo) sem negrito.

Resumo em língua estrangeira: é a versão do resumo para idioma de divulgação internacional, em folha distinta, e em língua inglesa: **ABSTRACT**. Deve ser acompanhada das palavras-chave na língua: Keywords, sem negrito.

Figura 11 – Modelo do RESUMO



5.1.9 Listas de Ilustrações (Tabelas, Figuras, Siglas)

Elementos opcional. Para dar apoio ao trabalho, o autor deverá lançar mão de diversos recursos, tais como figuras, tabelas, quadros, gráficos, abreviaturas e siglas, símbolos. Ao utilizar um destes recursos, deve-se abrir uma página específica para cada um deles indicando o nome do recurso (p. ex. **LISTA DE TABELAS**).

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número de página, colocado na lista em ordem crescente. Em espaçamento simples. O título deste elemento não tem **indicador numérico**, portanto deve ser CENTRALIZADO. Exemplo:

LISTA DE FIGURAS

Tabela 1 - Participação dos produtores em relação à existência de escolas em assentamentos de reforma agrária no município de Mossoró-RN 24

Tabela 2 - Participação dos criadores em relação à existência de hospitais públicos no município de Mossoró-RN 29

Na lista de abreviaturas e siglas, a relação deve ser em ordem alfabética com suas respectivas identificações de acordo com a inserção no texto. Exemplo:

LISTA DE SIGLAS

UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi Árido
UFRR	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

5.1.10 Sumário

Elemento obrigatório. É a numeração das divisões, seções e subseções que estão constituindo a dissertação ou tese (NBR 6027), na mesma ordem e grafia em que a matéria

nele se sucede. Onde os **TÍTULOS** das seções devem estar em maiúsculo e em **negrito**. A divisão secundária (SUBTÍTULOS) deve estar em caixa alta sem negrito. A **Seção terciária** deverá ser escrita em caixa baixa com negrito e as demais subdivisões deve estar apenas em caixa baixa sem negrito. (Ver sumário deste manual).

Exemplo:

5.2 ESTRUTURA DO TEXTO	7
5.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	8
5.1.1 Capa	9
5.1.2 Folha de rosto	9
5.1.3 Folha de aprovação	10
5.1.3.1.Ficha catalográfica	11

O espaçamento deve ser simples entre as subseções da mesma seção e de 1,5 quando reinicia uma nova seção.

5.2 ELEMENTOS TEXTUAIS (**obrigatórios**)

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva (ABNT, 2011).

- 1. INTRODUÇÃO;**
- 2. OBJETIVOS;**
- 3. REVISÃO DE LITERATURA;**
- 4. MATERIAL E MÉTODOS;**
- 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO;**
- 6. CONCLUSÃO (CONCLUSÕES).**

5.2.1 **Introdução**

A introdução não é uma reprodução do resumo, mas sim outro texto em que se expõem as razões que levaram a escolha do tema. Sua relevância em face das linhas de pesquisa, dos objetivos que se pretendem alcançar, a questão que se pretende responder ou a situação problema que deve ser resolvida.

Deve ter, no máximo, de 3 a 4 páginas. Deve fornecer com precisão uma visão global da pesquisa realizada, incluindo a formulação do problema, enunciado de hipóteses e objetivos da pesquisa.

5.2.2 Objetivos

Deve ser transcrito do projeto de pesquisa (Figura 12): OBJETIVO GERAL (parágrafo **único**) e os OBJETIVOS ESPECÍFICOS (vários itens). E, redigido em tempo verbal infinitivo.

Figura 12 – Modelo da folha de Objetivos.

<p>2 OBJETIVOS</p> <p>2.1 GERAL</p> <p>Conhecer a ação dos ionóforos salinomicina e monensina sódica no controle das eimerioses de fêmeas caprinas jovens.</p> <p>2.2 ESPECÍFICOS</p> <p>a) Avaliar a ação da salinomicina adicionada ao sal mineral sobre a carga parasitária de Eimeria;</p> <p>b) Avaliar a ação da monensina sódica adicionada ao sal mineral sobre a carga parasitária de Eimeria;</p> <p>c) Acompanhar o índice mensal de infecção de eimeriídeos nas duas condições testadas;</p> <p>d) Avaliar o peso ponderal de fêmeas caprinas jovens suplementadas com sal mineral adicionado de salinomicina e monensina sódica.</p>
--

5.2.3 Revisão de Literatura

Confeccionada após pesquisa de uma série de sites, obras clássicas, periódicos e outros. É nesta seção que o autor demonstra o conhecimento da literatura sobre o assunto, resumindo de forma sistematizada, considerando a ordem cronológica dos resultados de estudos elaborados por outros autores, ordenadas por assunto. Toda literatura citada nesta seção obriga o autor pesquisador a seguir normas de citação (ver NBR 10520).

Concentrar-se em apresentar as definições e resultados da literatura que sejam relevantes para seus objetivos. Não é um tratado sobre a história da área de pesquisa. Não é um inventário de tudo o que você leu. Organize este capítulo da seguinte forma:

- Revisão dos principais conceitos básicos;

- Revisão da situação atual;
- Organizar o texto por idéias e não por autores.

5.2.4 Material e Métodos

Antes de iniciar a seção Material e Métodos, é importante definir os termos Método e Técnica.

Quanto ao significado, **Método** é a maneira de dizer, de fazer, de ensinar uma coisa, segundo certos princípios e em determinada ordem; Maneira de agir; Obra que reúne de maneira lógica os elementos de uma ciência, de uma arte, etc. E, **Técnica** é o conjunto de métodos e processos de uma arte ou de uma profissão; Maneira (hábil) de agir, de realizar o método (MEC, 2014).

Deixar claro o tipo de pesquisa que foi desenvolvida. A exatidão das técnicas utilizadas na coleta dos dados. A descrição completa e concisa dos materiais e métodos empregados na pesquisa, de maneira a permitir reprodução do que foi feito por outros pesquisadores. Deve ser evitada a transcrição daquilo que já está publicado. Faz-se apenas a referência ao método usado e indica-se a fonte bibliográfica, onde ele pode ser consultado, a não ser que haja uma adaptação do método usado tradicionalmente.

Indicar quais as características da pesquisa, como foi realizada a coleta de dados, como foi preparada e os critérios utilizados, e por fim, como foi desenvolvida a análise dos dados. O método estatístico utilizado para validação matemática dos resultados deve ser descrito ao fim da seção Material e Métodos.

5.2.5 Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa devem ser apresentados de forma detalhada e precisa, por meio de valores que compõem tabelas e/ou quadros e, posteriormente, por meio de gráficos e figuras.

O pesquisador reflete sua preparação e maturidade intelectual. É onde revela sua capacidade de análise, sua habilidade para relacionar os fatos experimentais e chegar a conclusões válidas, em consonância com as hipóteses que motivaram a pesquisa.

No momento da **Discussão**, será realizada uma análise crítica dos **Resultados**, promovendo relações com a literatura e com os outros dados. É uma visão mais distanciada e panorâmica que leva à reflexão e o estabelecimento das implicações destes resultados com o problema estabelecido no início do processo.

5.2.6 Conclusão

Representa uma **síntese final do trabalho**. Terão que ser baseadas somente em fatos comprovados, dê preferência com aqueles comprovados estatisticamente.

Escolha os resultados mais marcantes obtidos na pesquisa. É importante que a conclusão **“responda” aos objetivos ou hipóteses do trabalho**.

5.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Após o desenvolvimento da dissertação ou tese, seguem os elementos: **REFERÊNCIAS** (obrigatório) e **APÊNDICES** e/ou **ANEXOS**, estes últimos opcionais.

5.3.1 Referências (elemento obrigatório)

Conta de uma lista ao final da dissertação ou tese das obras citadas ao longo do desenvolvimento. É o conjunto padronizado de **elementos** que permite identificar, no todo ou em partes, as fontes citadas no texto. **Todas as citações, sem exceção, devem estar nesta lista.**

5.3.2 Apêndice e/ou Anexo (opcional)

APÊNDICE – é um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar a argumentação, sem prejuízos ao trabalho (comprovação e ilustração). Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras MAIÚSCULAS consecutivas (APÊNDICE A, APÊNDICE B, etc.) seguido de um travessão e pelo respectivo título.
Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.

ANEXO – é um texto ou documento **não elaborado pelo autor** a fim de complementar a compreensão do trabalho apresentado. São identificados com letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica da contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo Controle I.

Cada texto ou documento anexado (Apêndice ou Anexo) será antecedido por uma página em branco com apenas a indicação do nome APÊNDICE (ou ANEXO, se for o caso), para depois ser apresentado o referido texto ou documento.

6 PLÁGIO: COPIA EM TRABALHO ACADEMICO

O que configura plágio? Qual o melhor caminho para não ter este tipo de problema?



(Material de Apoio- Pós-graduação da LFG.
<savi_ead.s3.amazonaws.com/Banner_Menu/Paginas_HTML/banner_plagio/index2.htm>l)

O que é Plágio?

É a ação de apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (audiovisual, musical, textual, pictórica, fotográfica) que contenha partes de um trabalho pertencente a outro autor sem que sejam dados os créditos devidos.

O Plágio não é Legal!

COPIAR qualquer obra (incluindo textos acadêmicos) sem fornecer o devido crédito ao verdadeiro autor:

- Além de ser uma atitude antiética
- É considerado crime, previsto na Lei de Direito Autoral nº 9.610 de 19 de

fevereiro de 1998, que regula o direito autoral no país.

(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm).

☐ O Código Penal, em seu artigo 184 - prever pena de detenção de três meses a um ano, ou pagamento de multa. *in verbis*:

Violação de Direito Autoral

Art. 184 - Violar direitos de autor e os que lhe são conexos:

Pena - detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.

§ 1º - Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente:

Pena - reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa.

ATENÇÃO!

Todos os trabalhos acadêmicos (Dissertações e Teses) vinculados ao PPCA, antes da DEFESA, em **sua versão final e definitiva**, devem ser analisados **PELO SOFTWARE ANTI-PLÁGIO** (o programa **COPYSPIDER** que gera a análise do trabalho será trabalhado na disciplina).

AÇÕES CONSIDERADAS PLÁGIO:

- Copiar trechos de obras (livros ou artigos) e colocá-los em um trabalho sem identificar a origem
- Inserir a origem – autor, por exemplo – do texto copiado, sem, no entanto, fazê-lo de forma completa ou correta (segundo as normas de citação);
- Inserir no trabalho trechos muito longos de outra obra, tais como citações que correspondam à meia página ou mais, mesmo com utilização correta de referência, é considerado plágio;
- Copiar trechos de obras sem a devida referência, com a intenção de enganar o leitor/espectador, apresentando-se como o autor no lugar de quem a produziu originalmente.

O QUE NÃO É PLÁGIO?

❖ PARÓDIA; PARÁFRASE; CITAÇÃO DIRETA.

A **Paródia** – canção em **que** a melodia e a letra são parecidas com uma composição já existente, em que é clara a tentativa de satirizar a música original. Nesse caso, a canção recebe o nome de paródia. A paródia é um gênero textual que pode ser aplicado às várias formas de expressão: música, poesia, pintura. Há na paródia a clara intenção de

satirizar, criticar ou homenagear o texto original. Nesse sentido, a relação entre o texto original e a paródia é explícita, ou seja, não há a intenção de enganar aquele que assiste ou lê a obra parodiada – uma das principais características do plágio.

A Paráfrase - prática muito comum em trabalhos acadêmicos. Um recurso utilizado para dar mais mobilidade ao texto, permitindo ao autor “conversar” com outros textos sem deixar de citar que as ideias originais pertencem a outro. É **transcrever**, com outras palavras, ideias e conceitos centrais de um texto.

Para fazer isso, é preciso:

1. Ler atentamente o texto original;
2. Reescrever trechos escolhidos sem que o conteúdo principal daquele texto seja alterado.

Uma paráfrase pode simplesmente apresentar uma ideia, esclarecendo melhor para o leitor o que o autor original “quis dizer” ou ainda contestar a ideia original, partindo da referência do autor que se quer criticar. Uma paráfrase sempre possui um texto base sobre o qual o autor discorre suas reflexões.

Em virtude disso, **é obrigatório sempre citar corretamente o texto** no qual se baseia a paráfrase em questão. Exemplo de paráfrase a partir de um texto original: **Ideias de outros autores.**

TEXTO BASE:	PARÁFRASE:
<p>Este estudo é o primeiro dessa natureza e abrangência realizado no Nordeste do País. Sabendo-se que a dirofilariose é uma zoonose, e diante da elevada prevalência de cães microfilarêmicos, particularmente os domiciliados da orla marítima da Ilha, chama-se a atenção para que se considere tal parasitose como possível causa de lesões pulmonares solitárias na população humana local e naquelas assentadas em áreas com clima e paisagem semelhantes no Nordeste. (AHID et al., 2009, p. 405)</p>	<p>Ahid et al. (2009) enfatiza a dirofilariose como uma zoonose, de abrangência regional em todo o Nordeste, particularmente em área litorânea chamando a atenção a casuística em cães domiciliados, uma vez que nos humanos a parasitose causa lesões pulmonares isoladas, tendo em vista o elevado índice de cães microfilarêmicos pondo em risco a população humana nas áreas endêmicas.</p>

Não pise na bola!!!

CITAÇÕES

Todas as citações, diretas e indiretas, devem ser obrigatoriamente colocadas nas **REFERÊNCIAS**, citadas segundo as normas estabelecidas para isso.

LEMBRE!!!! Seu trabalho só estará **completo** quando:

- **Detector de plágio;**
- **Normas da ABNT/PPCA/UFERSA;**
- **Cumprir os prazos junto ao Colegiado do PPCA**

Afinal o *Plágio é apenas um dos problemas que pode prejudicar seu trabalho acadêmico e a CONCLUSÃO da sua Pós-graduação.*

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO PLÁGIO JUNTO AO PPCA?

Caso seja identificado plágio em um trabalho de conclusão de curso:

- É impedido de defender seu trabalho;
- Podendo ser reprovado;
- Caso o plágio seja descoberto somente após a defesa, o aluno perderá a titulação

obtida.

7 CITAÇÕES

A partir da leitura de obras existentes sobre o assunto estudado, para dar ênfase a certos aspectos abordados, o pesquisador usa de **citações** das opiniões que outros autores retratam sobre o assunto.

Trata-se do exposto na ABNT NBR 10520, cujas informações e documentações precisam ser indicadas por **citações**. Esta **norma específica** tem por objetivo informar sobre as características exigíveis para apresentação de citações de documentos acadêmicos (ABNT, 2002).

Um citação pode ser definida como "Menção de uma informação extraída de outra fonte." (ABNT, 2002, p.1).

SISTEMA DE CHAMADA (NBR 10520)

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma.

As citações devem ser indicadas no texto utilizando os sistemas de chamada Autor-data ou Numérico. Este artigo optou pelo **sistema de chamada**, para fins de uniformidade do texto e correlação com as referências, o **sistema Autor-data**.

ENTRADAS DA AUTORIA (CITAÇÕES) - NBR 10520

Em regra, a citação faz-se por **entrada** pelo **sobrenome do autor**, pela **instituição responsável** e pelo **título** incluído na sentença, devem ser em letras **maiúsculas** e **minúsculas**. Quando estiverem **entre parênteses**, devem estar em letras maiúsculas.

Exemplos:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

Um autor - citar o sobrenome e o ano. Exemplo:

De acordo com Polke (1972), a função do pesquisador é conhecer o que os outros realizaram anteriormente, a fim de evitar duplicações, redescobertas ou acusações de plágio.

Dois autores - citar os respectivos sobrenomes **separados por ponto e vírgula** (AHID; OLIVEIRA, 2014) e data da obra e página da citação. Exemplo:

"Documento é toda base de conhecimento fixado materialmente e suscetível de ser atualizado para consulta, estudo ou prova." (CERVO; BERVIAN, 1978, p. 52).

Mais de dois autores - citar o sobrenome do primeiro autor seguido pela expressão et al. Exemplo:

Quanto ao uso de maiúsculas ao longo do texto, segundo Bastos et al. (1979) é recomendável a adoção das normas provenientes da Academia Brasileira de Letras.

Ou

Quanto ao uso de maiúsculas ao longo do texto é recomendável a adoção das normas provenientes da Academia Brasileira de Letras (BASTOS et al., 1979).

Sem autoria conhecida - pela primeira palavra do **título** seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da **data** de

publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

Conforme análise feita em Conservacionistas... (1980) os ecologistas nacionais estão empenhados no tombamento da referida montanha.

No diagnóstico das neoplasias utilizou-se a classificação histológica internacional de tumores dos animais domésticos, segundo o Bulletin... (1974).

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Entidade coletiva - citar o nome da instituição e ano. Nas citações subsequentes, usar apenas a sigla. Exemplo:

"O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho." (ABNT, 1978, p. 46).

OUTRAS DICAS:

1. Quando houver **coincidência de sobrenomes** de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos: (BARBOSA, C., 1958 (BARBOSA, O., 1959)

2. As citações de diversos documentos de um **mesmo autor**, publicados no mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de **letras minúsculas ao ano**, em **ordem alfabética**, tanto no texto, quanto nas referências.

Exemplos: De acordo com Reeside (1927a) (REESIDE, 1927b)

3. As citações indiretas de diversos documentos da **mesma autoria**, publicados **em anos diferentes e mencionados simultaneamente**, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos: (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

4. Um **autor e mais de uma obra** - citar o sobrenome e os vários anos de publicação, em ordem cronológica. Exemplo:

A hierarquia de dominância e necessidade dos sexos alelos do loco p (pigmentação) é diferente nos dois sexos (HALKKA et al., 1973, 1975a, 1975b).

5. As citações indiretas de **diversos documentos de vários autores**, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplos: Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

TIPOS DE CITAÇÕES

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

Citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte.

Citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. **EVITAR!!!!**

Citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.

Citação Direta

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Indicar a data e a página.

Exemplo:

"Deve-se indicar sempre, com método e precisão, toda documentação que serve de base para a pesquisa, assim como idéias e sugestões alheias inseridas no trabalho" (CERVO; BERVIAN, 1978, p. 97).

As citações textuais devem ser destacadas com aspas (até três linhas) ou graficamente (mais de três linhas).

Citações até três linhas

Deve ser inserida no parágrafo entre aspas duplas. Caso existir citação no interior de uma citação entre aspas duplas no texto original, substituí-las por aspas simples.

Citações com mais de três linhas

Colocar em parágrafo distinto, a 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a utilizada no texto e sem aspas. As citações longas devem ser digitadas em espaço simples, separadas dos parágrafos anteriores e posteriores por dois espaços simples.

Citação Indireta

Texto baseado na obra do autor consultado, consistindo em transcrição não textual da(s) ideia(s) do autor consultado. Indicar apenas a data, não havendo necessidade de indicação da página.

Ex.: Barras (1979) resalta que, apesar da importância da arte de escrever para a ciência, inúmeros cientistas não têm recebido treinamento neste sentido.

Citação de Citação - ATENÇÃO! DEVE SER EVITADA

Transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original, ou seja, retirada de fonte citada pelo autor da obra consultada.

Indicar o autor da citação, seguido da data da obra original, a expressão latina *apud*, o nome do autor consultado, a data da obra consultada e a página onde consta a citação.

Exemplo:

"O homem é precisamente o que ainda não é. O homem não se define pelo que é, mas pelo que deseja ser." (ORTEGA; GASSET, 1963 *apud* SALVADOR, 1977, p. 160).

Outros tipos de citações

a. Omissão em citação:

As omissões de palavras ou frases nas citações são indicadas pelo uso de elipses [. . .] entre colchetes.

b. Destaque em citação

Para se destacar palavras ou frases em uma citação usa-se o grifo ou negrito ou itálico seguido da expressão grifo meu ou grifo nosso entre colchetes, após a chamada da citação.

c. Informação verbal

Quando se tratar de dados obtidos através de informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar entre parênteses a expressão "informação verbal", mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

d. Trabalho em fase de elaboração

Quando se tratar de dados obtidos em trabalhos em fase de elaboração, indicar entre parênteses a expressão "em fase de elaboração", mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

ABREVIATURAS DE EXPRESSÕES LATINAS

Utiliza-se expressões latinas abreviadas ou não para as subseqüentes citações do mesmo autor e/ou da mesma obra. Devem ser usadas na mesma página ou folha onde aparece a citação a que se referem.

Cf. = confira, confronto.

Ex.: Cf. BERNARDES, 1998

Ibid. ou Ibidem = mesma obra.

Ex.: GADOTTI, 1992, p. 210

Ibid., 1995, p. 190

Id. ou Idem = mesmo autor; igual a anterior.

Ex.: FREIRE, 1990, p. 7

Id., 1995, p. 20

Loc. cit. ou loco citato = no lugar citado.

Ex.: CASTRO; GOMES, 1997,

p. 52-57

CASTRO; GOMES, 1997,

loc. cit.

Op. cit ou *opus citatum* ou opere citato = na obra citada.

Ex.: SANTOS, 1996, p. 42

SILVA, 1990, p. 20-24

SANTOS, op. cit., p. 19

E.g. ou exempli gratia = por exemplo

Sic = assim.

8 REFERÊNCIAS

Referência é o conjunto padronizado de elementos que permite a identificação de documentos no todo ou em parte, impressos ou registrados em diversos tipos de suporte. Incluir na lista apenas as fontes que efetivamente foram utilizadas na elaboração do trabalho.

Devem ser listados única em ordem alfabética de sobrenome de autores e/ou títulos. Devem aparecer alinhadas somente à margem esquerda, em espaço simples e igualmente separadas entre si por espaço simples, de forma a se identificar individualmente cada documento.

Os elementos da referência devem ser obtidos na folha de rosto, no próprio capítulo ou artigo e, se possível, em outras fontes equivalentes. Para mais informações, consultar a norma da ABNT específica para elaboração de referências: NBR 6023/2002.

FORMAS DE ENTRADA NAS REFERÊNCIAS (NBR 6023/2002)

ENTRADA	EXEMPLOS
Um autor	CASTRO, C. M.
Dois autores	CERVO, A L.; BERVIAN, P. A.
Três autores	ENRICONE, D.; GRILLO, M.; CALVO, I. H.
Mais de três autores	RIBEIRO, A. L. et al.
Organizador, compilador, etc.	D'ANTOLA, A. (Org.).
Entidade coletiva	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. BRASIL. Ministério da Educação. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (RS).
Eventos (congressos, conferências, encontros...)	CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 6., 1995, Porto Alegre.
Referência Legislativa (leis, decretos, portarias...)	BRASIL. Constituição , 1988. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Título (autoria não	AVALIAÇÃO da Universidade, Poder e Democracia.

determinada)	
--------------	--

DOCUMENTOS CONSIDERADOS NO TODO

Monografia, Dissertação e Tese	<p>SOBRENOME, Prenomes. Título: subtítulo. Local: Instituição, ano e nº folhs. Indicação se Dissertação, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa. Ex.: FONSECA, Z.A.A.Z. Helmintofauna parasitária em caprinos leiteiros criados nas condições semi extensivas de Afonso Bezerra, Rio Grande do Norte, Brasil. 2006. 56f. Monografia (Medicina Veterinária), Universidade Federal Rural do Semi-Arido, Mossoró-RN. 2006.</p> <p>AROSEMENA, N. A. E. Parasitismo por nematódeos gastrintestinais em ovinos e caprinos na região semiárida dos Inhamuns, estado do Ceará. Fortaleza-CE. 1998. 96f. Dissertação (Mestrado em Produção e Reprodução de Pequenos Ruminantes) – FAVET, Universidade Estadual do Ceará, 1998.</p>
em meio eletrônico	<p>FERREIRA JÚNIOR, P. Aspectos da sustentabilidade ambiental da aquicultura no Estado do Rio Grande do Norte. 2003. 154f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Pesca) - Departamento de Ciências Animais, Escola Superior de Agricultura de Mossoró-RN. Disponível em: <http://www.ufersa.edu.br>. Acesso em: 12 mar. 2011.</p>
Periódico	<p>TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: editor, ano do primeiro volume e do último, se a publicação terminou. Periodicidade (opcional). Ex. : EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: UFRGS/FACED, 1975-</p>
Livro	<p>ANDERE et al. Uma nova perspectiva para a ciência na história. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1983. 300p.</p> <p>RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia para eficiência nos</p>

	estudos. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1992. 176p.
Evento (congresso, conferência, encontro...)	NOME DO EVENTO, nº do evento, ano, local. Título. Local: Editor, ano de publicação. nº de pág. (opcional). Ex. : SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 3, 1993, Brasília. Anais... Brasília: MEC, 1994. 300 p
Documento eletrônico	SOBRENOME, Prenome. Título. Edição. Local: ano. Nº de pág. ou vol. (Série) (se houver). Disponível em: <http://...> Acesso em: dia mês (abreviado) ano. MELLO, L. A.. A Onda Maldita: como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: <http://www.actech.com.br/aondamaldita/ creditos.html>. Acesso em: 13 out. 2011.
Programa de Televisão e Rádio	TEMA. Nome do Programa, Cidade: nome da TV ou Rádio, data da apresentação do programa. Nota especificando o tipo de programa (rádio ou TV). Ex. : UM MUNDO ANIMAL. Nosso Universo, Rio de Janeiro, GNT, 4 de agosto de 2000. Programa de TV.
CD-ROM	AUTOR. Título. Edição. Local de publicação: Editora, data. Tipo de mídia. ALMANAQUE Abril: sua fonte de pesquisa. São Paulo: Abril, 1998. 1 CD-ROM
E-MAIL (não é recomendado seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa pelo seu caráter efêmero, informal e interpessoal)	NOME do remetente. Assunto. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <Endereço eletrônico> em data de recebimento. Ex.: BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRGS. Alerta. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por <bibfaced@edu.ufrgs.br> em 18 jul. 2011.

*Tradução: quando for documento traduzido, colocar a expressão ‘Tradução por’ ou ‘Tradução de’ seguida do nome do tradutor, logo após o título da obra.

**Edição: indicar, a partir da segunda edição, logo após o título da obra, em algarismo arábico seguido de espaço e da abreviatura da palavra edição. Ex.: 2. ed., 2. ed. rev.

PARTES DE DOCUMENTOS

DESCRIÇÃO	ELEMENTOS E EXEMPLOS
-----------	----------------------

<p>Capítulos de livro:</p> <p>a) autoria diferente da autoria do livro no todo</p> <p>b) autoria igual à autoria da obra no todo</p>	<p>SOBRENOME, Prenome (autor do Capítulo). Título. In: SOBRENOME, Prenome (autor da obra no todo). Título. Local: Editora, ano. Pág. inicial e final. Ex. p.</p> <p>CORTEZ, S.; CASTILHO, C. Apoio Psicológico ao Proprietário do Animal em Estado Crítico. In: SANTOS, M. M.; FRAGATA, F. S. Título do livro em negrito. São Paulo, ROCA, 2008. p. 49 – 61.</p> <p>SOBRENOME, Prenome. Título (do capítulo). In: _____. Título (do livro no todo) Local: Editora, ano. Cap nº (se houver), página inicial e final. Ex. p :</p> <p>GADOTTI, M.. A Paixão de Conhecer o Mundo. In: _____. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Atlas, 1987. Cap. 5, p. 58-73.</p>
<p>autor do trabalho é pessoa jurídica</p>	<p>SÃO PAULO (Estado). Secretária do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Estudo de impacto ambiental – IEA, Relatório de impacto ambiental – RIMA: manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).</p>
<p>Artigo de revista</p>	<p>SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo do artigo. Título do periódico, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês (opcional) e ano. Ex. :</p> <p>SAVIANI, D. A Universidade e a Problemática da Educação e Cultura. Educação Brasileira, Brasília, v. 1, n. 3, p. 35-58, 1979.</p>
<p>Artigo de jornal</p>	<p>SOBRENOME, Prenome. Título do artigo. Título do jornal, local, dia, mês e ano. Título do caderno, seção ou suplemento, página inicial e final. Ex. :</p> <p>AZEVEDO, D. Sarney Convida Igrejas Cristãs para Diálogo sobre o Pacto. Folha de São Paulo, São Paulo, 22 out. 1985. Caderno econômico, p. 13.</p>
<p>Quando não constar o autor do livro</p>	<p>PERFIL da violência paulista. São Paulo: Secretaria de Segurança Pública, 1994. 317p.</p>

Manual	BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.
Fascículo de periódico a) com título específico	TÍTULO DO PERIÓDICO. Título do fascículo, Suplemento ou nº especial. Local: Editor, nº do volume, nº do fascículo, mês e ano. nº de pág (opcional). Tema de fascículo: título específico. Ex. : EDUCAÇÃO E REALIDADE. Currículo. Porto Alegre: UFRGS/FACED, v. 26, n. 2, jul./dez. 2001. Tema do fascículo: Pedagogia, docência e cultura
b) sem título específico	TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editor, nº do Volume, nº do fascículo, mês e ano. nº de pág (opcional). Ex. CIÊNCIA HOJE. São Paulo: SBPC, v. 5, n. 27, nov./dez. 1995.
Trabalho apresentado em congresso	SOBRENOME, Prenome (autor do trabalho). Título: subtítulo. In: NOME DO CONGRESSO, nº. Ano, local de realização. Título (da obra no todo). Local de publicação: Editora, ano. Páginas inicial e final do trabalho. Ex.: QUADRO, D. G. et al. Prevalência de helmintos gastrintestinais em cabras e ovelhas pastejando capim maniçoba. REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 5. FEALQ:SBZ. Anais... Campo Grande- MS, 2004.
Legislação publicada em Diário Oficial	JURISDIÇÃO. Lei nº, data completa. Ementa. Nome da publicação, local, volume, fascículo e data da publicação. Nome do caderno, página inicial e final. Ex.: BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

Em caso de **autoria desconhecida** a entrada é feita pelo título.

Quando o título aparecer em **mais de uma língua** registra-se o primeiro.

Quando a **editora** é localizada em mais de um local, indica-se o primeiro ou o mais destacado. Quando houver **duas editoras** indica-se ambos, com seus respectivos locais. Se as editoras forem três, indica-se apenas o primeiro ou o que estiver em destaque. Quando a editora **não puder ser identificada** deve-se indicar a expressão sine nomine entre colchetes Ex. [s.n].

Quando o lugar e o editor não puderem ser identificados usar [s.l;s.n].

Quando nas referências, **o nome do autor vier sucessivamente e na mesma página** o nome pode ser substituído por **um traço sublinear equivalente a seis espaços e um ponto**.

ATENÇÃO! A referência de documentos periódicos que necessitem a apresentação do mês será abreviado até as três primeiras letras, exceto o mês de maio.

9 ALTERNATIVAS DE FORMATAÇÃO DA DISSERTAÇÃO OU TESE

No PPCA, o autor terá duas alternativas para formatar o trabalho final de pós-graduação, a forma padrão dividida em capítulos ou na forma de artigo científico. Na primeira, seguem as etapas descritas nesse manual, ficando a critério do autor a divisão do trabalho em capítulos. E, na segunda alternativa, segue a confecção do trabalho de corpo único ou em capítulos, sendo que cada capítulo aparecerá na forma de artigo científico.

Vale ressaltar que os elementos pré-textuais são obrigatórios, independente da formatação escolhida. Com relação aos elementos textuais, as seções Introdução, Objetivos (Geral e Específicos) e Conclusão também serão obrigatórias e deverão aparecer antes dos capítulos, exceto para conclusão que aparecerá ao final, depois de todos os capítulos. Nesse caso, as seções serão descritas de maneira geral ao tema proposto, ficando as particularidades de cada trabalho ou pesquisa para os capítulos, se for o caso. A partir da folha de Objetivos (Geral e Específicos), seguem os capítulos ou artigos científicos, quantos forem necessários, sendo cada um composto das seguintes seções: Introdução e Objetivos, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão(ões) e Referência Bibliográfica.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ninguém deve dizer exatamente como escrever sua dissertação ou tese e quais as palavras que deverá usar. Mas, lembre uma dissertação ou tese não é:

- Uma colagem de frases escritas por outros de autores. O texto deve ser escrito pelo próprio autor;
- Nada o impede o uso de frases de outros autores, e se for feito, que seja adequado às normas;
- A dissertação ou tese será escrita e elaborada em um período de tempo adequado à cada autor, dias, semanas ou meses. Sempre que retomar aos trabalhos deve-se realizar uma leitura do que já foi escrito;
- É importante escrever em português correto, na dúvida, consultar o dicionário, e, quando possível solicitar a outra pessoa para fazer as revisões necessárias e comentar. Ler o que foi escrito e quando necessário, reescrever;
- A linguagem da dissertação ou tese deve ser impessoal;
- Reapresente ao seu orientador depois de finalizada.

11 RESUMINDO: EM REGRA (ABNT NBR 14724:2011)

O texto deve ser digitado na **cor preta** no anverso das folhas, podendo usar outras cores apenas nas ilustrações. Impresso em papel branco **ou RECYCLADO**, formato **A4** (21 cm x 29,7 cm).

Todo o texto deverá estar digitado com espaçamento 1,5 entre linhas. Excetuando-se as citações de três linhas, notas de rodapé, referências, ficha catalográfica, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo de trabalho) que devem ser digitados em **espaçamento simples**.

As referências, ao final do trabalho, **devem ser separadas entre si por um espaçamento simples em branco**. As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto.

Adotar o tipo parágrafo tradicional, onde o recuo será de 2 cm da margem esquerda. As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm.

Recomenda-se uso da fonte de tamanho 12 para todo o trabalho, sempre em Times New Roman. Excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, das internacionais de catalogação-na-publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (10 a 11).

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida devem ser alinhados no meio da página para a margem direita (espaço simples).

Indicativo numérico das seções: precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Títulos sem indicativo numérico: **ERRATA** (se necessário, colocar após a Folha de rosto), **AGRADECIMENTOS, LISTAS, RESUMOS, SUMÁRIO, REFERÊNCIAS, APÊNDICE** e/ou **ANEXO**, devem ser centralizados.

Títulos das seções: devem começar na parte superior da mancha (a parte impressa da página) e ser separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5. Títulos das subseções: devem ser separados do texto que os precede e os sucede por **um** espaço de 1,5.

*... Os títulos das seções primárias devem ...ser separados do texto que os sucede por **um espaço entre linhas de 1,5**. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5 (ABNT,2011, p.10).*

Todas as folhas dos elementos pré-textuais, a partir da folha de rosto, devem ser **contadas** (capa não é contada) e não numeradas. A numeração inicia somente a partir dos elementos textuais (**INTRODUÇÃO**), em algarismos arábicos, no canto superior direito a 2 cm das margens superior e direita. As referências, os apêndices e os anexos seguem a numeração da parte textual.

Quando aparecem no texto pela primeira vez, coloca-se seu nome por extenso, acrescentando a sigla/abreviatura, entre parênteses. Ex: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Qualquer que seja o tipo ilustração, sua identificação **parece na parte superior**, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapas, organogramas, desenhos e outros) seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. **Após a ilustração na parte inferior, indicar** a fonte consultada (**elemento obrigatório**, mesmo que seja de confecção do autor: ex.p Fonte: Acervo do Autor), legenda, notas e outras informações explicativas (se houver). A ilustração deve ser **citada no texto**, por ex. (Figura 1) (Tabela 2), e inserida o mais próximo possível desta.

Recomenda-se a elaboração de listas próprias para cada tipo de ilustração (desenho, mapa, quadros etc.). A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do texto a que se refere (NBR-14724, 2011).

REFERENCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11p.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. **Código Penal - CP - DL-002.848-1940**. Parte Especial. Capítulo I. Dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual. Disponível em: <http://www.dji.com.br/codigos/1940_dl_002848_cp/cp184a186.htm>. Acesso em: 20 junho. 2014.

_____. **LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Lei dos Direitos Autorais**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm>. Acesso em: 20 junho. 2014.

PROGRAMA CopySpider ANTI-PLÁGIO. Disponível em: <PROGRAMA CopySpider ANTI-PLÁGIO>. Acesso em: 20 junho. 2014.

GOLDIM, J. R. Projeto de Pesquisa: Aspectos Éticos e Metodológicos. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/bioetica/projeto.htm#título>>. Acesso em: 19 julho. 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RICARDINO, A. TCC – MONOGRAFIA. Resumão. Serie Especial. Barro & Associados. Setembro – 2009.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa**. 31.ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

SOUSA, M. C. de; SOUSA, K. C. S.; SILVA, P. S. L. **Manual para normatização de trabalhos de conclusão de cursos da UFERSA**. 2 ed., Mossoró, RN, 2008, p.43.

MEC 2014. Dicionário on line. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/link.html?categoria=3>>. Acesso em: 20/06/2014.

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP – LFG. **Manual de TCC 2014**. 2014, 47 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARÍDO. **Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Universidade Federal Rural do Semi-Árido** (Anexo da resolução CONSUNI/UFERSA nº 006/2011, de 10 de agosto de 2011). 2011, 28 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARÍDO. **Regimento do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* Níveis de Mestrado e Doutorado em Ciência Animal** (Aprovado pela resolução CONSUNI/UFERSA n° 013/2010, de 30 de junho de 2010). 2010, 17 p.

_____. **Normas para Defesa de Qualificação, Tese e Dissertação (Mestrado e Doutorado)** (Decisão do colegiado PPCA 01/2014). 2014, 2 p.

ANEXO A - Normas para Defesa de Qualificação, Tese e Dissertação (Mestrado e Doutorado)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

Decisão do Colegiado PPCA 01/2014

**NORMAS PARA DEFESA DE QUALIFICAÇÃO, TESE E DISSERTAÇÃO
(MESTRADO E DOUTORADO)**

Art. 1º Regulamenta os processos de defesa de qualificação de mestrado e doutorado, bem como ~~das defesas~~ de defesa de dissertação e tese do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal.

DAS BANCAS

Art. 2º As bancas de defesas do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, em todos os níveis, serão compostas exclusivamente por doutores, sendo ~~sua composição~~ a seguinte:

I - Qualificação de mestrado: três membros titulares e um suplente, podendo contar ou não com participante externo ao programa;

II - Qualificação de doutorado: três membros titulares e um suplente, com a obrigatoriedade de pelo menos um participante externo ao programa;

III - Defesa de ~~Dissertação~~ dissertação: três membros titulares e dois suplentes, todos com doutorado na área específica ou afim à dissertação, com pelo menos um participante externo ao programa e, preferencialmente, externo à UFERSA. Dentre os suplentes, ~~deverá ter~~ pelo menos um membro será externo ao programa;

IV - Defesa de Tese: quatro membros titulares e três suplentes, todos com doutorado na área específica ou afim à tese com, pelo menos, dois participantes externos, sendo pelo menos um externo à UFERSA. Dentre os suplentes, ~~deverá ter~~ pelo menos um membro será externo ao programa.

DOS REQUISITOS E PRAZOS

Art. 3º A **solicitação de defesa** deverá ser realizada pelo orientador que encaminhará à coordenação do programa um **memorando** contendo os seguintes itens:

- I. Nome do discente (mestrado ou doutorado) e título do trabalho (dissertação ou tese);
- II. Data, local e hora da pretensa defesa;
- III. Composição da banca (formulário próprio);
- IV. Termo de aceite de participação na banca assinado por cada membro (titular e suplente).

Art. 4º Para a **qualificação de mestrado** deverá ser anexada ao memorando cópia do projeto de dissertação. Esta deverá ser realizada em até seis meses após a primeira matrícula no curso.

Art. 5º A **qualificação de doutorado** será composta de duas fases, a saber:

- I – Defesa do projeto de tese a ser realizada em até 12 meses após a primeira matrícula;
- II – Defesa dos dados preliminares em até 90 dias antes da defesa final da tese. Para esta segunda fase, o discente deverá ter integralizado os créditos do doutorado.

Art. 6º Em caso de mudança de projeto, deverá ser realizada nova qualificação atendendo o que dispõem os artigos 4º e 5º.

Art. 7º Para a solicitação da **defesa da dissertação ou tese** deverá ser anexado ao memorando a seguinte documentação:

- I. Histórico escolar do discente;
- II. Comprovante de submissão do artigo a revista com Qualis maior ou igual a B1, sendo um para o mestrado e, pelo menos, dois para o doutorado, na área de Medicina Veterinária;
- III. Comprovante da proficiência na língua inglesa;
- IV. Relatório de atividade de Estágio em Docência;
- V. Cópia da dissertação ou tese impressa;
- VI. Entregar declaração do orientador e do discente de transferência de propriedade intelectual para o PPCA;
- VII. Entregar declaração do discente de originalidade do conteúdo da dissertação ou tese;
- VIII. Solicitar número da ATA de defesa a ser assinada, no dia da apresentação, por todos os membros da banca examinadora.

Art. 8º Toda documentação para solicitação das bancas deverá ser entregue na secretaria do PPCA até 30 dias antes da data prevista para a defesa.

DAS APRESENTAÇÕES

Art. 9º A apresentação pública será realizada em local e data definidos pelo orientador e aprovados pelo colegiado do programa. O tempo previsto para as defesas fica estabelecido da seguinte forma:

I - Qualificação de mestrado: 15 a 25 minutos para apresentação do discente, sendo que cada membro da banca terá 15 minutos para as arguições;

II - Qualificação de doutorado: 25 a 35 minutos para apresentação do discente, sendo que cada membro da banca terá 20 minutos para as arguições, em ambas as fases;

III - Defesa de dissertação: 20 a 40 minutos para apresentação do discente, sendo que cada membro da banca terá 30 minutos para as arguições;

IV - Defesa de ~~Tese~~ tese: 40 a 60 minutos para apresentação do discente, sendo que cada membro da banca terá 40 minutos para as arguições.

DOS CASOS OMISSOS

Art. 10 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Programa.

Jean Berg Alves da Silva
Coordenador do PPCA

ANEXO B - Normas para Liberação do Diploma



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL

Decisão do Colegiado PPCA 02/2014

NORMAS PARA LIBERAÇÃO DO DIPLOMA DE MESTRADO E DOUTORADO

Art. 1º Regulamenta os procedimentos para liberação do diploma de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal.

DOS REQUISITOS E PRAZOS

Art. 2º Após a defesa, o aluno deve encaminhar a seguinte documentação a secretaria do PPCA:

- I. Três cópias originais da Ata da Defesa da dissertação ou tese devidamente assinada pelos membros da banca examinadora. A Ata deve ser numerada de acordo com a numeração fornecida pelo PPCA. O modelo da Ata de Defesa encontra-se disponível no site (Modelo de Ata);
- II. Três cópias originais impressas da versão final da dissertação ou tese, no prazo máximo de 90 dias corridos após a defesa;
- III. Três cópias da versão eletrônica da dissertação em CD-ROM. Cada CD deve conter dois arquivos eletrônicos completos da dissertação ou tese, um em arquivo WORD e outro em arquivo PDF. O modelo da capa do CD-ROM encontra-se disponível na secretaria do PPCA.

Jean Berg Alves da Silva
Coordenador do PPCA

ANEXO C – Normas de autorias do trabalho – por Prof. Alexandre Rodrigues (Decisão 03/2014 do Colegiado)